



CPA  **COMISSÃO
PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO**

**FACULDADE DA AMAZÔNIA
DE PORTO VELHO**

**RELATÓRIO PARCIAL
ANO: 2025**

Porto Velho, 2026

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	8
2.1.	IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA.....	8
2.2.	IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA	8
2.3.	BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA.....	8
3.	COMPOSIÇÃO DA CPA	11
4.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	13
4.1.	ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO	13
4.2.	ESTRATÉGIAS.....	13
4.3.	INSTRUMENTOS.....	20
5.	METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO	21
6.	RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2025.....	24
6.1.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE.....	24
6.1.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII	24
6.1.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III.....	24
6.1.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX 25	
6.1.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X ...	26
6.1.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII	27
6.2.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE	29
6.2.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII	29
6.2.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III.....	29
6.2.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX 30	
6.2.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X ...	32
6.2.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII	33
6.3.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	34
6.3.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII	34
6.3.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III.....	34
6.3.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX 35	
6.3.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X ..	36
6.3.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII	37
6.4.	SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA.....	39
7.	RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	41
7.1.	AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP.....	41



7.2.	ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL.....	43
8.	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	44
9.	IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI	45
9.1.	ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.....	45
9.2.	DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL	46
9.2.1.	Pontos Fortes da Unama Porto Velho	46
9.2.2.	Oportunidades de Melhoria para Unama Porto Velho.....	46
9.2.3.	Ameaças para Unama Porto Velho	46
10.	AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK.....	47
11.	ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA FACULDADE DA AMAZÔNIA DE PORTO VELHO – UNAMA.....	51
11.1.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA.....	53
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	56



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Dimensões do SINAES.....	20
Figura 2 - Dimensões do SINAES.....	21
Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA.....	22
Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2025	28
Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2025.....	33
Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2025.....	38
Figura 7 - Adesão da sociedade civil na AVI 2025.....	40
Figura 8 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP na unidade.....	42
Figura 9 - Ações de Sensibilização 2025.....	48

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação.....	11
Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA	16
Tabela 3 - Cronograma CPA 2025	19
Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I.....	24
Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II.....	24
Tabela 6- Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III	25
Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV	26
Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V	27
Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I	29
Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II.....	29
Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III	30
Tabela 12- Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV	32
Tabela 13- Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V	33
Tabela 14- Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I.....	34
Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II	34
Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III	35
Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV	36
Tabela 18 - - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V	37
Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil.....	39
Tabela 20 - Adesão média da Avaliação Institucional da Unama Porto Velho.....	44
Tabela 21 - Ações propostas para cursos.....	53
Tabela 22 - Ações propostas para institucional	54



1. INTRODUÇÃO

O **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior** – SINAES foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a **“melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais”**.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; ii) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; iii) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; iv) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Discente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; vii)



Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; viii) Representantes com Notório Saber Científico, Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; ix) Secretária Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES:** desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.

b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG:** avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).

c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.



Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).



2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA

Faculdade da Amazônia de Porto Velho

Estado: Rondônia

Município: Porto Velho

2.2. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

SER EDUCACIONAL S.A

04.986.320/0001-13

2.3. BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA

A Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA tem como missão oferecer uma formação profissional de excelência, fundamentada em valores como ética, responsabilidade social e compromisso com o desenvolvimento humano. Essa formação se reflete nas atitudes de seus estudantes, que são incentivados a atuar como agentes transformadores da sociedade, conscientes de seu papel social e profissional.

A Faculdade Unama Porto Velho é uma instituição de ensino superior que se orienta por princípios e diretrizes estabelecidos em documentos legais e normativos de sua mantenedora. Seu projeto educacional está comprometido com a formação de profissionais críticos, responsáveis e socialmente engajados, preparados para enfrentar os desafios contemporâneos. Esse compromisso se materializa na oferta de cursos alinhados às demandas da conjuntura atual e aos seus desdobramentos, promovendo uma educação que articula teoria, prática e responsabilidade social.

Sob a gestão da Ser Educacional S.A., a instituição obteve credenciamento válido por quatro anos, conforme disposto na Portaria MEC nº 286, de 6 de março de 2017, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 45, de 07/03/2017, Seção 1, páginas 13 e 14. Anteriormente identificada como Faculdade Maurício de Nassau de Porto Velho (código: 18671), a instituição teve sua denominação alterada em setembro de 2017, conforme estabelecido pela Portaria Normativa nº 10/2017, passando a ser denominada Unama – Faculdade da Amazônia de Porto Velho.



Ao longo de sua trajetória, a Faculdade Unama Porto Velho ampliou sua atuação por meio da implantação de um Programa de Pós-Graduação Lato Sensu e do desenvolvimento de projetos de extensão em parceria com a comunidade local, fortalecendo sua integração regional. Em 2018, foram autorizados os cursos de Odontologia, Enfermagem, Biomedicina e Fisioterapia, reafirmando o compromisso da instituição com uma formação sólida, técnica e humanística.

A instituição oferece cursos de bacharelado nas áreas da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas, bem como cursos tecnológicos voltados à área de Gestão e Negócios, adotando práticas pedagógicas ativas e metodologias inovadoras. No campo da pesquisa, estimula a iniciação científica e a participação em eventos acadêmicos, favorecendo a sistematização e a divulgação do conhecimento produzido. No âmbito da extensão, desenvolve atividades voltadas à resolução de problemas sociais, contribuindo para o avanço da ciência, da tecnologia, da cultura e da assistência social, conforme previsto em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e comprometidos com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

A Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA produz e difunde o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. A Instituição cumpre sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mundo do trabalho e satisfazer às demandas da sociedade. No cumprimento de sua missão institucional, a Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA tem como valores:



- I. **Parceria:** agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
- II. **Autossustentabilidade:** pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;
- III. **Inovação:** buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;
- IV. **Melhoria Contínua:** estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;
- V. **Ousadia:** assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.

A Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.



3. COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão responsável por planejar, coordenar e acompanhar o processo de Autoavaliação Institucional. Ao longo do tempo, esse processo consolidou-se como um instrumento fundamental para a análise e o aprimoramento da educação superior no Brasil. Além disso, a CPA atua como um importante espaço de escuta e mediação das demandas da comunidade acadêmica, contribuindo para o fortalecimento da gestão institucional. Seu trabalho visa garantir o adequado funcionamento dos diferentes setores da instituição, promovendo a resolução de fragilidades identificadas e a valorização das boas práticas reconhecidas pelos diversos segmentos da comunidade.

A CPA, instituída por Ato da Diretoria, é composta por no mínimo um representante dos seguintes segmentos:

- I. Representante dos docentes;
- II. Representante dos discentes;
- III. Representante dos funcionários técnico-administrativos;
- IV. Representante da sociedade civil organizada.

Os membros da CPA em conformidade com o Regimento e Regulamento da Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA são:

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação

CARGO	NOME	COORDENADOR DA CPA
REPRESENTANTE DOS DOCENTES	SARA DE OLIVEIRA URIZZI BERNARDI	
REPRESENTANTE DOS DISCENTES	DENIS MARQUES DA SILVA	
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	ADAILTON BARBOSA	
REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS	MATHEUS ALECRIM DE ASSIS NAJE	X

A atual CPA (Comissão Própria de Avaliação) da Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Portaria Nº 46 – 240425-01.



A CPA constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA com autonomia e apoio para ação na Instituição.

A CPA tem por finalidade a execução do processo interno de autoavaliação em consonância com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram adequados para atender as modificações inseridas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira a começar pela diversificação, especificidades de suas atividades, e assegurando:

- 1) a análise das dimensões que integram a Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA;
- 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- 3) o respeito à identidade da Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA;
- 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A Autoavaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA E SE constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos. A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, tendo sua regulamentação estabelecida em conformidade com a legislação em regulamento próprio.



4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA analisou e reestruturou processos, instrumentos e toda a documentação em primeiro lugar, devido à grande modificação implementada pelo Ministério da Educação (MEC) na legislação educacional brasileira o que incluiu ainda a modificação dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais e, adicionalmente ainda, visando ainda dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido de forma aprimorada.

Por isso, ao longo do ano, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, buscou-se revisar a ação global da CPA visando a melhoria das avaliações e a forma de divulgação dos resultados delas.

Como resultado prático desse processo, a CPA vem implantando uma sistemática totalmente diferente mantendo as duas avaliações anuais nas quais a comunidade acadêmica será 'ouvida' de forma aperfeiçoada pretendendo-se que desta forma tenha resultados mais efetivos sobre as discussões dos caminhos a serem traçados pela Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA.

4.1. ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO

Abrangerá instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo, sendo que estes serão aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação da sociedade. Tal estrutura visa o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação, estarão organizadas em: dimensões, categorias de análise e, indicadores.

4.2. ESTRATÉGIAS

4.2.1. Envolvimento

De forma a fomentar o engajamento crescente dos segmentos da comunidade a CPA adotará algumas estratégias específicas tais como:

- A mobilização de lideranças estudantis, coordenações de curso e representantes do setor administrativo, que atuarão como multiplicadores e incentivadores das ações desenvolvidas pela CPA;



- Usar sistemas de brindes para tornar a participação mais atraente e divertida;
- A promoção de consultas públicas, possibilitando que a comunidade contribua na escolha de seus representantes e apresente sugestões para a composição e o fortalecimento da CPA.

4.2.2. Apropriação

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

1. Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações
2. Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.

4.2.3. Etapas

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitado as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional poderá conter, a depender do ano, as etapas a seguir descritas.

✓ Etapa 1: Constituição da CPA

Constituição formal da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.



✓ **Etapa 2: Sensibilização**

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados da Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

A sensibilização abrangerá todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a relevância de todo o processo, bem como visa garantir apropriação dos resultados por esses segmentos.

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

✓ **Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional**

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

✓ **Etapa 4: Consolidação e Análise**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

✓ **Etapa 5: Divulgação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.

Estratégias:

✓ **Etapa 6: Reflexão**



Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA. É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

✓ Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

A seguir apresenta-se a tabela de cronograma de atividades desenvolvidas na Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA em 2025 cujas atividades foram desenvolvidas de forma remota em praticamente sua totalidade.

Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA

AÇÕES	DESCRIÇÃO	DATA
1	Reunião para programar o calendário da CPA 2025	Janeiro/2025
2	Programação das avaliações e calendário CPA	Janeiro e fevereiro / 2025
3	Sensibilização da comunidade acadêmica 1º. Semestre	A partir de março 2025
4	Atividade 1 - Comunicação com o corpo docente sobre a AVI, visitação em salas de aula e posteres em corredores e mural de avisos	30/04/2025 a 20/06/2025
5	Atividade 2 - Comunicação com os líderes de turma, em reunião no auditório.	30/04/2025
6	Atividade 3 - visitas em salas de aula para sanar dúvidas/comunicar, brindes dados aos alunos.	01/05/2025 a 20/06/2025
7	Semana de Avaliação 2025.1(Alunos e Professores)	30/04 a 20/06
8	Compilação de dados das AVIs	21/06 a 05/07
9	Divulgação de Resultados Parciais da AVI 25.1	A partir de 05/07/2025
10	Sensibilização da comunidade acadêmica 2º. Semestre	A partir de setembro 2025
11	Atividade 1 - Comunicação com os alunos, professores, técnicos administrativos e sociedade civil organizada sobre a AVI, visitação em salas de	10/10/2025 a 04/12/2025



	aula, pôsteres em corredores e mural de avisos. Envio mensagens nos grupos de WhatsApp.	
12	Atividade 2 - Comunicação com os líderes de turma, em reunião no auditório.	11/10/2025
13	Atividade 3 - Atuação para colaboradores e comunidade externa	01/12/2025 a 04/12/2025
14	Semana de Avaliação – 2025.2 (Alunos, Professores, Técnicos Administrativos e Sociedade Civil Organizada)	10/10/2025 a 04/12/2025
15	Compilação de dados das AVIs	05/12 a 22/12
16	Divulgação de Resultados Parciais da AVI 25.2	A partir de 05/01/2026
17	Elaboração do Relatório Anual da CPA 2025	A partir de 01/01/2026
18	Envio do Relatório Integral para Postagem no sistema e-MEC referente ao ano anterior.	Até 31 de março de 2026
19	Divulgação do Resultados Globais referentes ao ano de 2025 – Relatório Integral da CPA	A partir de março de 2026

A seguir detalha-se cada uma das ações realizadas:

AÇÃO 1 - Reunião para programar o calendário da CPA 2025
A comissão se reuniu para determinar o calendário de atividades da CPA, com as demandas e necessidades da comissão para o ano de 2025.
AÇÃO 2 - Programação das avaliações e calendário CPA
Foram determinadas quais ações seriam realizadas durante o ano pela CPA, quais os dias de realização das Avaliações Institucionais e formas de sensibilização que serão adotadas.
AÇÃO 3 - Sensibilização da comunidade acadêmica 1º. Semestre
Foram realizadas ações de sensibilização da comunidade acadêmica no primeiro semestre, por meio de campanhas informativas e comunicados institucionais, com o objetivo de conscientizar sobre a importância da avaliação institucional para o aprimoramento da qualidade acadêmica.
AÇÃO 4 - Atividade 1 - Comunicação com os alunos, professores, técnicos administrativos e sociedade civil organizada sobre a AVI, visitação em salas de aula, pôsteres em corredores e mural de avisos. Envio mensagens nos grupos de WhatsApp.
Foram realizadas ações de comunicação com alunos, docentes, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil organizada, incluindo visitas às salas de aula, afixação de pôsteres em corredores e murais de avisos, além do envio de mensagens informativas em grupos de WhatsApp. Também foram promovidas reuniões com o corpo docente, com o objetivo de sensibilizá-los quanto à importância da Avaliação Institucional e solicitar apoio na conscientização dos estudantes em sala de aula.
AÇÃO 5 - Atividade 2 - Comunicação com os líderes de turma, em reunião no auditório.



Foi realizada reunião com os líderes de turma, no auditório, com o objetivo de sensibilizá-los quanto à importância da Avaliação Institucional, destacando seu papel como multiplicadores das informações e colaboradores no processo de divulgação junto aos demais estudantes.

AÇÃO 6 - Atividade 3 - visitas em salas de aula para sanar dúvidas/comunicar, brindes dados e Participação ativa do alunos nas visitas.

Foram realizadas visitas às salas de aula para apresentação da CPA e explicação sobre o processo de avaliação institucional. Nas visitas subsequentes, reforçou-se a importância da participação, observando-se o envolvimento ativo dos estudantes. Durante as ações, foram distribuídos brindes como forma de incentivo à adesão.

AÇÃO 7 - Semana de Avaliação 2025.1(Alunos e Professores)

Realização da Semana de Avaliação referente ao primeiro semestre de 2025, com ações de sensibilização no formato de blitz nos corredores e áreas de convivência, envolvendo alunos e professores.

AÇÃO 8 - Compilação de dados das AVIs

Os dados obtidos por meio das Avaliações Institucionais foram consolidados e organizados, sendo posteriormente encaminhados à Direção da Unidade e à Coordenação da Qualidade para análise e acompanhamento.

AÇÃO 9 - Divulgação de Resultados Parciais da AVI 25.1

Os resultados referentes ao primeiro semestre de 2025 foram divulgados de forma parcial à comunidade acadêmica, por meio do blog da CPA, das redes sociais institucionais e do compartilhamento direcionado aos grupos pertinentes.

AÇÃO 10 - Sensibilização da comunidade acadêmica 2º. Semestre

Foram realizadas ações de conscientização da comunidade acadêmica no segundo semestre de 2025, por meio de publicações em redes sociais, visitas às salas de aula e blitz da CPA no pátio da instituição, com informações sobre suas atribuições e os processos avaliativos.

AÇÃO 11 - Atividade 1 - Comunicação com o corpo docente e administrativo sobre a AVI, visitação em salas de aula e posteres em corredores e mural de avisos

Foram realizadas reuniões com docentes e técnicos administrativos, além do envio de mensagens em grupos de WhatsApp e afixação de pôsteres em corredores e murais.

AÇÃO 12 - Atividade 2 - Comunicação com os líderes de turma, em reunião no auditório.

Foi realizada reunião com os líderes de turma para esclarecimento de dúvidas e reforço da relevância da participação no processo de Avaliação Institucional.

AÇÃO 13 - Atividade 3 - Atuação para colaboradores e comunidade externa.

A CPA desenvolveu ações voltadas ao engajamento de colaboradores e membros da sociedade civil organizada no processo avaliativo, por meio de comunicação presencial e virtual, especialmente via WhatsApp.

AÇÃO 14 - Semana de Avaliação – 2025.2 (Alunos, Professores, Técnicos Administrativos e Sociedade Civil Organizada)

Realização da Semana de Avaliação referente ao segundo semestre de 2025, com ações de sensibilização no formato de blitz nos corredores e áreas de convivência, além do reforço da divulgação nas plataformas de mídia.

AÇÃO 15 - Compilação de dados das AVIs



Os dados coletados por meio das Avaliações Institucionais foram consolidados, sistematizados e organizados, sendo posteriormente encaminhados à Direção da Unidade e à Coordenação da Qualidade para análise, acompanhamento e tomada de decisões.

AÇÃO 16 - Divulgação de Resultados Parciais da AVI 25.2

Os resultados foram disponibilizados à comunidade acadêmica e sociedade através dos canais de comunicação da instituição, Blog da CPA, envios por e-mail, whatsapp e ainda encaminhados e disponibilizados aos respectivos segmentos.

AÇÃO 17 - Elaboração do Relatório Anual da CPA 2025

O relatório anual começou a ser elaborado com base nos relatórios e dados das avaliações institucionais realizadas na instituição durante o ano, e seguiu em emissão até fechamento do documento pela comissão.

AÇÃO 18 - Envio do Relatório Integral para Postagem no sistema e-MEC referente ao ano anterior.

O presente relatório foi enviado para a Direção de Regulação e Qualidade para que o Procurador Institucional providenciasse a postagem no sistema e-MEC e desta forma, o disponibilizasse para a CONAES conforme legislação vigente.

AÇÃO 19 - Divulgação do Resultados Globais referentes ao ano de 2025 – Relatório Integral da CPA

Este Relatório Anual da CPA após finalizado e publicado, será divulgado para a comunidade acadêmica através dos canais de comunicação da instituição, Blog da CPA, envios por e-mail, whatsapp e ainda encaminhado e disponibilizado aos respectivos segmentos.

Em março de 2025 foi realizada a postagem dos relatórios referente ao ano anterior.

Tabela 3 - Cronograma CPA 2025

ETAPAS	CRONOGRAMA REALIZADO EM 2025 - CPA											
	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Divulgação resultados do de 24.2 / 2024												
Elaboração e envio a CONAES do Relatório 2024												
Definição das Ações 2025												
Divulgação do calendário 2025												
Apresentação da CPA a Comunidade Acadêmica												
Ações de Sensibilização												
Autoavaliação												
Divulgação de resultados												



4.3. INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados pela CPA, compostos de questões as quais atendem e abrangem as 10 dimensões do SINAES para fins deste relatório serão agrupados nos Eixos conforme determinação da CONAES para cada um dos segmentos participantes da autoavaliação.

Desta forma, os eixos de avaliação englobarão as dimensões conforme mostrado na figura a seguir.



Figura 1 - Dimensões do SINAES

Para participação o ‘entrevistado’ deve responder a cada uma das questões pontuando sua satisfação de 1 a 5 (sendo 5 o maior grau de satisfação) ou ainda apontando não saber responder ou não utilizar tal estrutura/serviço ou afim.

Há ainda espaço para que o participante faça observações pontuais a respeito de cada questão.



5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A CPA é a responsável pela avaliação institucional, que tem por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA em consonância com a legislação e atendendo ainda a necessidades da instituição. Assim foram elaborados e aplicados instrumentos, respeitando todos os segmentos da Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa).

A Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA desenvolve um processo avaliativo que se baseia na escuta ativa de todos os setores envolvidos com a instituição na qual todos avaliam e são avaliados (direta ou indiretamente). Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam os atos regulatórios institucionais e de cursos, bem como o desenvolvimento da instituição, sendo de competência e responsabilidade da CPA elaborar, a partir dos resultados apurados, o relatório de Autoavaliação pautado nas 10 dimensões que constam no SINAES conforme ilustrado abaixo.



Figura 2 - Dimensões do SINAES



As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as fases abaixo, mas não exclusivamente:

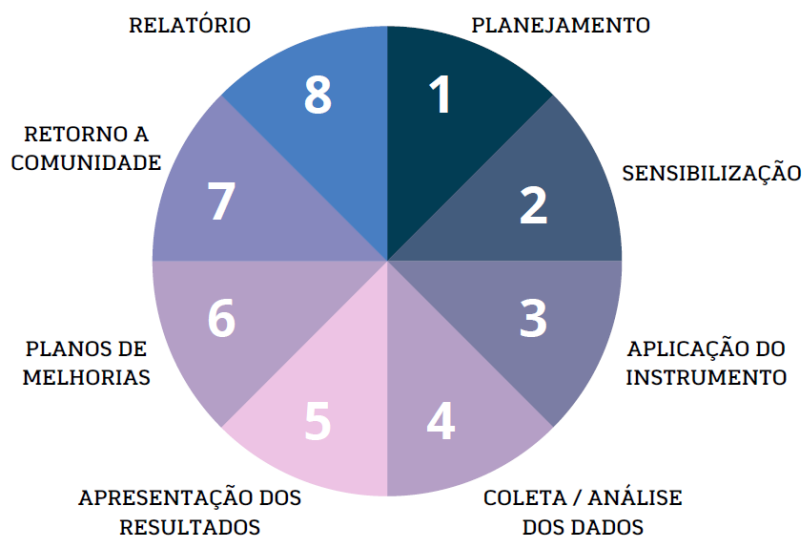


Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA

Para a condução dos processos foram realizadas diferentes atividades visando atingir os objetivos da autoavaliação, entre elas: encontros, visitas em salas de aula (presenciais e remotas), reuniões (presenciais e remotas), dentre outros. Assim a Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA buscou, por meio do diálogo e da construção coletiva, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação quando compilados são encaminhados a instâncias superiores, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e outros.

A CPA e direção da Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA continuam empenhada em fazer com que o conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação seja sempre disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido



de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

A CPA utiliza instrumentos eletrônicos acessíveis através da internet (por senha e login) e em alguns casos específicos podem ser disponibilizados na forma física especificamente aplicados nos laboratórios de informática tais instrumentos.

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, segundo instruções do MEC/CONAES deveria ser sequencial e parcial nos dois primeiros anos e no terceiro deveria ser integral. Desta forma, o presente relatório, referência de 2025, a ser postado até **31 de março de 2026**, trata-se de relatório parcial referente aos dados coletados no ano de 2025.

Em 2025 a coleta se deu da seguinte forma:

1º. Semestre	2º. Semestre
de 30/04/2025 a 20/06/2025	de 10/10/2025 a 04/12/2025

Após estas datas os relatórios do sistema foram extraídos e analisados para a confecção presente. O sistema fornece os relatórios gerais na forma de planilhas do excel, permitindo que gráficos e análises diversas sejam feitas de forma direta e através de ferramentas estatísticas.

No ano de 2025 observou-se as seguintes adesões na avaliação institucional:

Segmento docentes	Segmento discentes
84,93% de participação	52,79% de participação
Segmento técnicos administrativos	Segmento sociedade civil organizada
89,47% de participação	76,92% de participação



6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2025

6.1. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE

6.1.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia este Programa da Avaliação Institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	3,83
Como você avalia as ações realizadas pela CPA após a aplicação da AVI tais como divulgação dos resultados, ações realizadas em função das AVI e outras ações da CPA?	3,6
Como você avalia a divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos dos cursos e da instituição, realizados pelo ministério da educação (MEC) tais como conceitos do ENADE, resultados de avaliação do MEC, resultados de exames como da OAB e outros?	3,71
PONTOS FORTES	
Os resultados indicam uma avaliação positiva do Programa de Avaliação Institucional, demonstrando reconhecimento das ações desenvolvidas pela CPA. Observa-se boa aceitação quanto à divulgação dos resultados institucionais e dos indicadores externos, como ENADE e avaliações do MEC, reforçando a transparência e o compromisso com a cultura avaliativa.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
É possível ampliar a visibilidade das ações realizadas após a aplicação das AVIs, tornando mais claros seus impactos na gestão e no cotidiano acadêmico. O fortalecimento dos canais de comunicação e a criação de espaços de diálogo podem contribuir para maior engajamento da comunidade.	

6.1.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Considerando que faz parte da missão de nossa Instituição a formação de profissionais qualificados, com visão social e cidadã ampla, como você se avalia em relação à sua participação ativa e comprometida no desenvolvimento das atividades em curso?	4,18
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL



Como você avalia as ações de responsabilidade e inclusão social da instituição na comunidade. (Ex.: Trote Legal, Faculdade na Comunidade, Cursos Capacita etc.)?	3,73
Como você avalia a oferta de oportunidades de participação em atividades de responsabilidade social?	3,84
PONTOS FORTES	
Os resultados indicam uma boa percepção dos discentes quanto ao alinhamento entre a missão institucional e sua formação cidadã, evidenciando participação ativa nas atividades acadêmicas. Observa-se também reconhecimento das ações de responsabilidade social desenvolvidas pela instituição, bem como da oferta de oportunidades de envolvimento nessas iniciativas, o que reforça o compromisso institucional com a inclusão e o desenvolvimento social.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Pode-se ampliar a divulgação das ações e projetos de responsabilidade social, de modo a alcançar um número maior de estudantes. Além disso, a criação de estratégias de incentivo à participação pode contribuir para o fortalecimento do engajamento discente e para maior integração entre a formação acadêmica e as práticas sociais.	

6.1.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 6- Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Foram oferecidas oportunidades para você participar de Projetos de Iniciação Científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	3,62
Avalie a navegabilidade, usabilidade e layout do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) empregado em seu curso EaD ou na disciplina EaD de seu curso presencial.	3,33
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de Projetos de Monitoria?	3,33
Foram oferecidas oportunidades para participação em atividades de extensão como por exemplo eventos de responsabilidade social, solidariedade e outros com vínculo com a sociedade? Favor não considerar neste item as atividades de extensão curricularizada, somente projetos extracurriculares.	3,99
Como você avalia o desenvolvimento de atividades de extensão curricularizada no tocante a contribuição para sua própria formação profissional e cidadã?	3,89
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia o serviço da ouvidoria da instituição para os alunos?	3,16
Como você avalia o funcionamento dos canais de atendimento direto existentes entre a Instituição e a sociedade? (Considere por favor chat, atendimento telefônico, atendimento CRA)	3,22



Como você avalia o layout, navegabilidade e funcionalidades dos canais digitais de atendimento ao aluno? (Considere por favor site, portal, aplicativos)	3,26
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira?	3,59
Como você avalia as ofertas de cursos pós-graduação de acordo com a sua necessidade?	3,65
Como você avalia o atendimento pedagógico prestado pelo NAE - Núcleo de Atendimento ao Educando?	3,66
Como você avalia as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado (estágio curricular) se for seu caso?	3,6
PONTOS FORTES	
Os resultados demonstram uma percepção positiva quanto às ações de extensão, tanto extracurriculares quanto curriculares, evidenciando sua contribuição para a formação profissional e cidadã dos estudantes. As atividades relacionadas ao estágio supervisionado, ao atendimento pedagógico e às iniciativas voltadas à empregabilidade também apresentam avaliação favorável, indicando que essas políticas vêm atendendo às expectativas da comunidade acadêmica.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
É possível fortalecer as oportunidades de participação em projetos de iniciação científica e monitoria, ampliando sua divulgação e incentivando maior adesão dos estudantes. Os canais de comunicação e atendimento institucional, incluindo ouvidoria e plataformas digitais, podem ser aprimorados quanto à usabilidade, agilidade e clareza das informações.	

6.1.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os seus professores de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,24
Como você avalia os funcionários do atendimento CRA de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função, gentileza e disponibilidade para atendimentos?	3,82
Como você avalia os funcionários dos laboratórios de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	3,99
Como você avalia os funcionários da biblioteca de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,1
Como você avalia a qualificação dos seus tutores? (Avalie se aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL))	3,68



DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a atuação do Diretor(a) / Reitor(a) da instituição no tocante a gestão administrativa (manutenção, limpeza, acessibilidade) e acadêmica (escolha de professores, disponibilidade de materiais, garantia da qualidade dos cursos) da IES?	3,82
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilidade dos coordenadores para atendimento ao aluno?	3,82
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os investimentos da IES em melhorias das instalações físicas, tecnologias e equipamentos?	3,38
Como você avalia os investimentos da IES nos docentes (contratação de docentes qualificados)?	3,97
Sua Instituição possui assinatura de duas bibliotecas virtuais (Minha biblioteca e BV Pearson) além disso de um Portal de Periódicos chamado EBSCO. Como você avalia as bibliotecas virtuais e portais de periódicos para todos os alunos no tocante a obras disponíveis, atendimento a suas necessidades, praticidade e outros?	3,79
PONTOS FORTES	
Os resultados indicam uma avaliação positiva quanto ao desempenho dos docentes, dos funcionários da biblioteca e dos laboratórios, evidenciando satisfação com a qualidade dos serviços e a disponibilidade para atendimento. Os investimentos em qualificação docente e em bibliotecas virtuais apresentam avaliação favorável, contribuindo para o fortalecimento das atividades de ensino e pesquisa.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Os dados apontam a necessidade de aprimorar o atendimento prestado pelo CRA, especialmente no que se refere à agilidade e à qualidade do suporte ao aluno. Observa-se também a possibilidade de fortalecimento da gestão administrativa, bem como de ampliação dos investimentos em infraestrutura física, tecnologias e equipamentos, visando à melhoria contínua das condições institucionais e da experiência acadêmica.	

6.1.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V

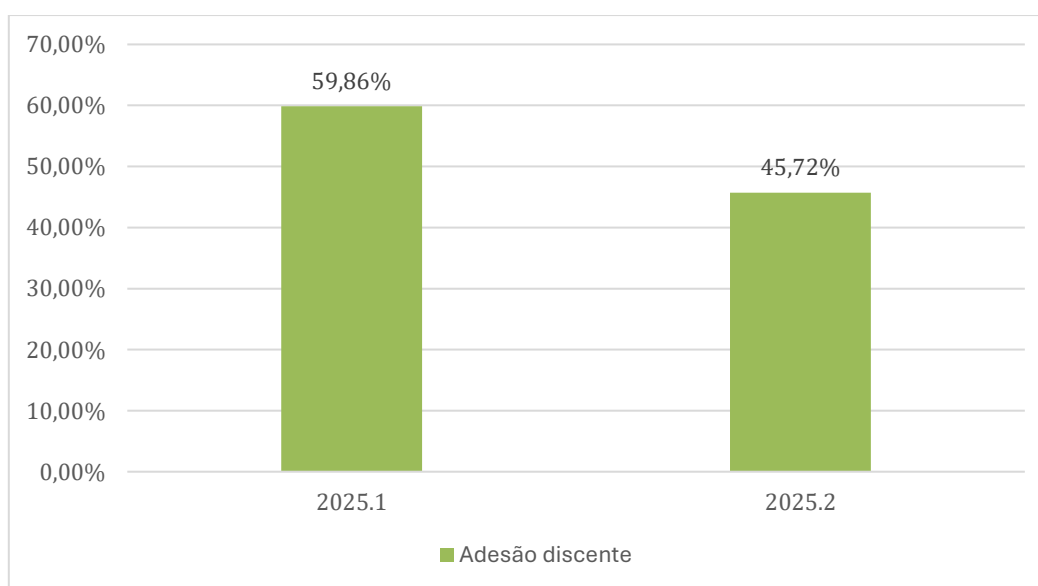
DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de informática da instituição/polo?	3,62
Como você avalia a infraestrutura das salas de aula da instituição/polo?	3,18
Como você avalia a infraestrutura no tocante a acessibilidade (rampas, braile, elevadores/rampas e outros), a limpeza, segurança e manutenção?	3,7



geral (funcionamento de elevadores, sistemas de refrigeração, iluminação e outros) na Instituição/polo?	
Como você avalia a infraestrutura das áreas de convivência da instituição/polo?	3,31
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de aulas práticas da instituição/polo?	3,61
Como você avalia a infraestrutura das clínicas e núcleo de práticas jurídicas (NPJ) da instituição?	3,64
Como você avalia os serviços não acadêmicos e produtos prestado(s)/disponíveis na(s) cantina(s) da IES	3,7
PONTOS FORTES	
Os resultados indicam uma avaliação positiva da infraestrutura institucional, com destaque para os laboratórios de informática, laboratórios de aulas práticas, clínicas e o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), que atendem às demandas acadêmicas e contribuem para a formação prática dos estudantes. Também há percepção favorável quanto à acessibilidade, limpeza, segurança e manutenção, assim como aos serviços não acadêmicos, como as cantinas, que colaboram para o conforto da comunidade acadêmica.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Apesar da avaliação satisfatória, identificam-se oportunidades de aprimoramento nas salas de aula e nas áreas de convivência, visando maior conforto e modernização. Recomenda-se o reforço da manutenção preventiva, especialmente em climatização, iluminação e acessibilidade, além da atualização contínua de equipamentos e recursos tecnológicos.	

As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2025.1 e 2025.2, que obtiveram a adesão dos discentes conforme descrito abaixo:

Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2025



6.2. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE

6.2.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a importância da realização desta autoavaliação institucional?	4,69
Como você avalia a divulgação dos resultados das ações resultantes da avaliação Institucional?	4
PONTOS FORTES	
Os docentes demonstram elevado reconhecimento da importância da autoavaliação institucional, evidenciado pela média alta atribuída ao processo, o que reforça a relevância da avaliação como instrumento de planejamento, tomada de decisão e melhoria contínua. A divulgação dos resultados das ações decorrentes da avaliação institucional também apresenta avaliação positiva, indicando que as informações chegam de forma satisfatória ao corpo docente e contribuem para o acompanhamento das ações institucionais.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Apesar da avaliação favorável, há espaço para ampliar e diversificar as estratégias de divulgação dos resultados da avaliação institucional, tornando-as ainda mais claras, sistemáticas e acessíveis aos docentes. Recomenda-se, ainda, fortalecer momentos de diálogo e participação do corpo docente na análise dos resultados, estimulando maior engajamento no planejamento e na implementação das ações de melhoria decorrentes da autoavaliação.	

6.2.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia seu grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição?	4,32
Como você avalia a coerência dos programas (programa de graduação, de pós-graduação e de extensão) em desenvolvimento com os objetivos da Instituição?	4,36
De forma geral qual seu nível de satisfação sobre a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das plataformas utilizadas para as atividades?	4,13
De forma geral qual seu nível de satisfação referente a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	4,13



De forma geral qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento realizado pela coordenação do curso em caso de dúvidas e solicitações diversas?	4,71
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a relevância das ações da instituição ao desenvolvimento regional, local e nacional?	4,40
Como você avalia as práticas de Inclusão Social realizadas pela instituição?	4,45
Como você avalia as atividades culturais desenvolvidas pela Instituição?	4,37
PONTOS FORTES	
Os docentes demonstraram bom conhecimento sobre a missão, objetivos e metas institucionais, bem como alinhamento entre os programas acadêmicos e o PDI. Destaca-se o elevado nível de satisfação com o atendimento das coordenações. As ações de responsabilidade social, inclusão e atividades culturais são bem avaliadas, evidenciando o compromisso social da instituição.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Apesar das avaliações positivas, é possível aprimorar as estratégias de comunicação institucional relacionadas aos rumos e decisões administrativas e acadêmicas, tornando-as ainda mais claras e frequentes. Recomenda-se também ampliar e diversificar as ações de capacitação e treinamentos voltados ao uso das plataformas institucionais, visando atender diferentes níveis de familiaridade tecnológica do corpo docente.	

6.2.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a infraestrutura de apoio ao ensino (laboratórios, biblioteca, salas de aula, e outras em geral) disponíveis na IES?	3,79
Como você avalia o equilíbrio entre as cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso?	4,27
Como você avalia o apoio à produção científica dos professores na IES?	3,78
Considerando a comunidade acadêmica, com relação ao cumprimento do projeto pedagógico e atingimento dos objetivos originais propostos, como você considera o desenvolvimento de sua disciplina?	4,62
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação em atividades de extensão não curricularizada?	4,56
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a existência e possibilidade de dispor de monitores para sua(s) disciplina(s)?	4,39



Como você avalia a efetividade da metodologia UBÍQUA no alcance dos objetivos dos projetos pedagógicos dos cursos que ministra disciplinas?	4,53
Caso seja aplicado a sua unidade, como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação no programa de iniciação científica?	4,27
Esta avaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação da instituição, como você avalia o seu conhecimento sobre esta comissão?	3,96
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a comunicação Interna, forma e eficiência com que as informações são transmitidas no âmbito da IES?	4,15
Como você avalia a comunicação realizada pela instituição com a Sociedade?	4,28
Como você avalia a imagem da Instituição perante a sociedade?	4,01
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a participação dos professores nas atividades científicas, culturais, técnicas e artísticas desenvolvidas na instituição?	4,33
Como você avalia a participação dos alunos nos órgãos de representação de turma?	4,30
PONTOS FORTES	
Destaca-se o bom equilíbrio entre ensino, pesquisa e extensão, bem como o elevado cumprimento do projeto pedagógico das disciplinas. A comunicação institucional e da coordenação sobre atividades de extensão, monitoria e iniciação científica é bem avaliada. A metodologia UBÍQUA apresenta alta efetividade no alcance dos objetivos pedagógicos. A imagem institucional e a comunicação com a sociedade também obtém avaliação positiva, assim como a participação docente e discente em atividades acadêmicas e representativas.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Fortalecer a infraestrutura de apoio ao ensino, por meio da modernização de laboratórios, aprimoramento dos recursos didáticos e atualização dos espaços acadêmicos. Ampliar as estratégias de incentivo à produção científica docente, com estímulo à pesquisa, apoio institucional e fortalecimento de parcerias acadêmicas. Intensificar ações que promovam maior participação discente nos espaços de representação, por meio de campanhas informativas, momentos de integração e valorização do protagonismo estudantil.	



6.2.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 12- Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a qualidade das relações Interpessoais em seu ambiente de trabalho na instituição?	4,51
Como você avalia o incentivo dado pela instituição, voltado ao desenvolvimento profissional dos colaboradores?	4
Como você avalia de modo geral a qualificação dos docentes da instituição?	4,65
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a estrutura organizacional (atividades, funções, responsabilidades e hierarquias) da Instituição?	4,25
Como você avalia a atuação do Conselho de Curso?	4,28
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a pontualidade no pagamento dos salários?	4,71
Como você avalia os investimentos destinados a melhoria da Instituição?	3,96
PONTOS FORTES	
Os resultados evidenciam um ambiente de trabalho positivo, com boas relações interpessoais e elevado nível de qualificação do corpo docente. A estrutura organizacional da instituição e a atuação do Conselho de Curso são bem avaliadas, indicando clareza nos processos de gestão. Destaca-se ainda a pontualidade no pagamento dos salários, refletindo compromisso e estabilidade institucional.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Ampliar as ações de incentivo ao desenvolvimento profissional dos colaboradores, com oferta contínua de capacitações e programas de valorização. Intensificar os investimentos voltados à melhoria da instituição, especialmente em infraestrutura e recursos acadêmicos, visando fortalecer ainda mais as condições de trabalho e ensino.	



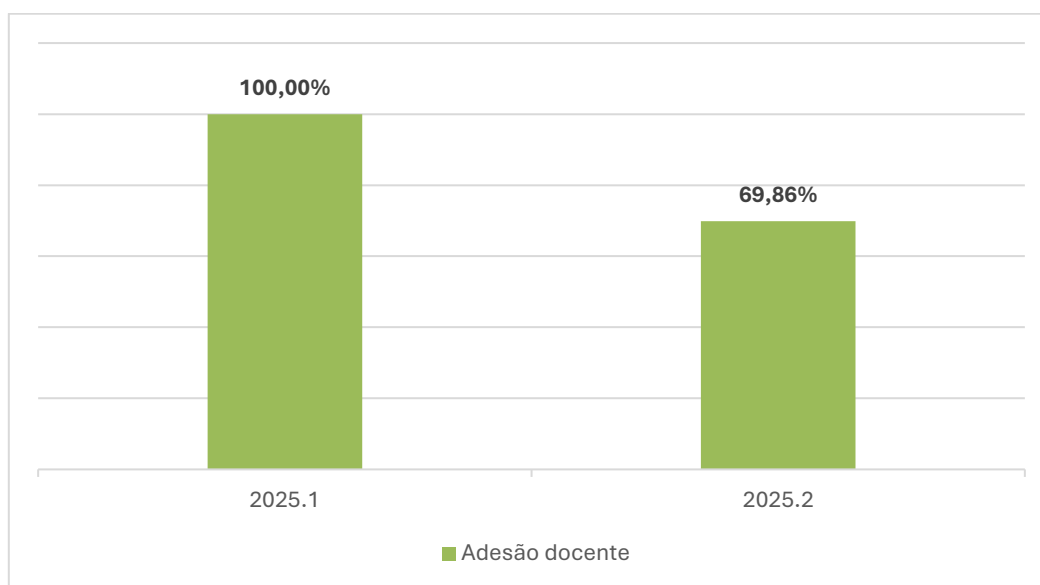
6.2.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 13- Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os recursos de apoio disponíveis ao professor para a realização das atividades acadêmicas?	3,94
PONTOS FORTES	
A média obtida indica uma percepção majoritariamente favorável quanto aos recursos de apoio disponibilizados ao professor, sugerindo que a instituição oferece materiais, ferramentas e suporte adequados para a realização das atividades acadêmicas.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Mesmo com avaliação positiva, há espaço para aprimoramentos. Recomenda-se a coleta de feedbacks mais específicos dos docentes para identificar quais recursos são mais valorizados e quais necessitam de melhorias, possibilitando ajustes que elevem ainda mais a qualidade do apoio oferecido.	

As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2025.1 e 2025.2, que obtiveram a adesão dos docentes conforme descrito abaixo:

Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2025



6.3. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

6.3.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 14- Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Programa de metas e melhoria contínua - Qual seu nível de conhecimento sobre o programa de metas e de melhoria da Instituição?	3,59
PONTOS FORTES	
A nota atribuída indica que o corpo técnico-administrativo possui um nível satisfatório de conhecimento sobre o programa de metas e de melhoria contínua da instituição. Esse resultado evidencia um aspecto positivo, sugerindo que as ações de divulgação, comunicação e acompanhamento do programa vêm apresentando resultados e contribuindo para o entendimento do planejamento da avaliação institucional.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Apesar da avaliação satisfatória, observa-se que ainda há espaço para o aprimoramento do conhecimento do corpo técnico-administrativo acerca do programa de metas e melhoria contínua. Torna-se importante fortalecer as estratégias de comunicação e capacitação, de modo que todos compreendam de forma mais aprofundada os objetivos, as etapas e os resultados do programa, possibilitando uma participação mais ativa e consciente no processo de avaliação e melhoria institucional.	

6.3.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Objetivos e Metas da Instituição - Você conhece os objetivos e metas de seu setor e da instituição?	4,06
Como você classifica o clima organizacional?	3,65
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das soluções necessárias ao desenvolvimento de sua atividade?	3,47
Qual seu nível de satisfação quanto a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	3,41
Qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento por seu gestor imediato a dúvidas e solicitações diversas?	4,41



DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	NOTA
Atividades culturais desenvolvidas pela Instituição - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações culturais aplicadas pela sua unidade?	3,94
Práticas de Inclusão Social - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações de Responsabilidade social aplicadas pela sua Instituição?	3,94
PONTOS FORTES	
As avaliações demonstram uma percepção positiva dos técnicos administrativos quanto à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional, com destaque para o conhecimento dos objetivos e metas e para o bom atendimento por parte do gestor imediato. No campo da responsabilidade social, as atividades culturais e as práticas de inclusão social foram avaliadas de forma satisfatória, evidenciando o reconhecimento das ações institucionais.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Apesar dos resultados positivos, as notas intermediárias relacionadas ao clima organizacional, à oferta de treinamentos e à comunicação sobre decisões institucionais indicam a necessidade de aprimorar esses aspectos, fortalecendo a capacitação contínua e os canais de comunicação interna. No que se refere à responsabilidade social, recomenda-se ampliar a divulgação e o estímulo à participação da comunidade técnico-administrativa nas ações desenvolvidas.	

6.3.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	NOTA
Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários - Qual seu grau de conhecimento sobre a existência e acesso a programas de descontos/bolsas destinadas a funcionários que queiram estudar na Instituição?	3,94
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	NOTA
Comunicação Interna - Considerando suas experiências (pessoais e de terceiros acompanhadas por você) como conceituaria o funcionamento dos canais de comunicação existentes entre a Instituição e o seu público interno e externo?	3,71
Imagem da Instituição no mercado - Com base no seu conhecimento envolvendo a sociedade em geral como você conceituaria a imagem da Instituição no Mercado?	3,76



DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	NOTA
Estrutura de atendimento ao estudante - Com base nas atividades que desempenha na instituição e seus conhecimentos prévios, como conceitua a estrutura de atendimento ao estudante?	4,12
Como você avalia os esforços institucionais para atendimento as solicitações dos alunos e dos egressos de sua instituição?	3,65
PONTOS FORTES	
As avaliações indicam uma percepção positiva dos técnicos administrativos quanto às políticas institucionais analisadas. Destaca-se o bom nível de conhecimento sobre as políticas de acesso ao ensino superior para funcionários, a avaliação satisfatória da comunicação institucional e da imagem da instituição no mercado, bem como a boa percepção em relação à estrutura de atendimento ao estudante, evidenciando organização e comprometimento com a qualidade dos serviços.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Apesar dos resultados positivos, as notas apontam a necessidade de aperfeiçoar a divulgação das políticas institucionais, fortalecer os canais de comunicação e aprimorar os processos de atendimento às solicitações de estudantes e egressos, buscando maior agilidade e efetividade.	

6.3.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X

Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	NOTA
Relações Interpessoais - Como você avalia as Políticas de Pessoal desenvolvidas na Instituição em especial no tocante ao cuidado e na preservação do respeito e direitos de todos?	3,94
Incentivo ao desenvolvimento profissional - Qual seu nível de conhecimento sobre a instituição dar chances de crescimento profissional aos funcionários?	3,65
Processo de Avaliação de desempenho - Qual seu nível de conhecimento sobre o sistema de avaliação contínua de funcionários utilizados na Instituição?	3,82
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	NOTA
Definição da estrutura organizacional - Como você avalia a Organização e a Gestão da Instituição?	3,88
CSC – Central de Serviços Compartilhados - Como você avalia o CSC – Central de Serviços Compartilhados da Instituição?	3,76
Controle, revisão e distribuição de documentos da instituição - Como você avalia o sistema de controle de documentos da Instituição?	3,88



DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	NOTA
Política de desenvolvimento profissional - Como você avalia as políticas de desenvolvimento profissional da Instituição (Treinamentos, capacitação, cursos superiores e outros)?	4,06
Pontualidade no pagamento dos salários - Como você avalia a política de salários da sua instituição em especial a pontualidade nos pagamentos de salários e similares?	3,29
PONTOS FORTES	
As avaliações dos técnicos administrativos demonstram uma percepção satisfatória quanto às políticas de pessoal, à organização e gestão institucional e à sustentabilidade financeira. Destacam-se as relações interpessoais pautadas no respeito e nos direitos dos colaboradores, o conhecimento sobre os processos de avaliação de desempenho e a avaliação positiva da estrutura organizacional e dos sistemas de gestão. Ressalta-se, ainda, a boa percepção em relação às políticas de desenvolvimento profissional, evidenciando o compromisso institucional com a capacitação e qualificação dos colaboradores.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Apesar dos resultados satisfatórios, as notas indicam a necessidade de fortalecer as ações de incentivo ao desenvolvimento profissional, ampliar a divulgação dos processos institucionais e aprimorar o funcionamento dos serviços de apoio à gestão. Observa-se, também, a importância de atenção contínua às políticas salariais, especialmente no que se refere à pontualidade dos pagamentos, visando ao fortalecimento da confiança e da satisfação do corpo técnico-administrativo.	

6.3.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

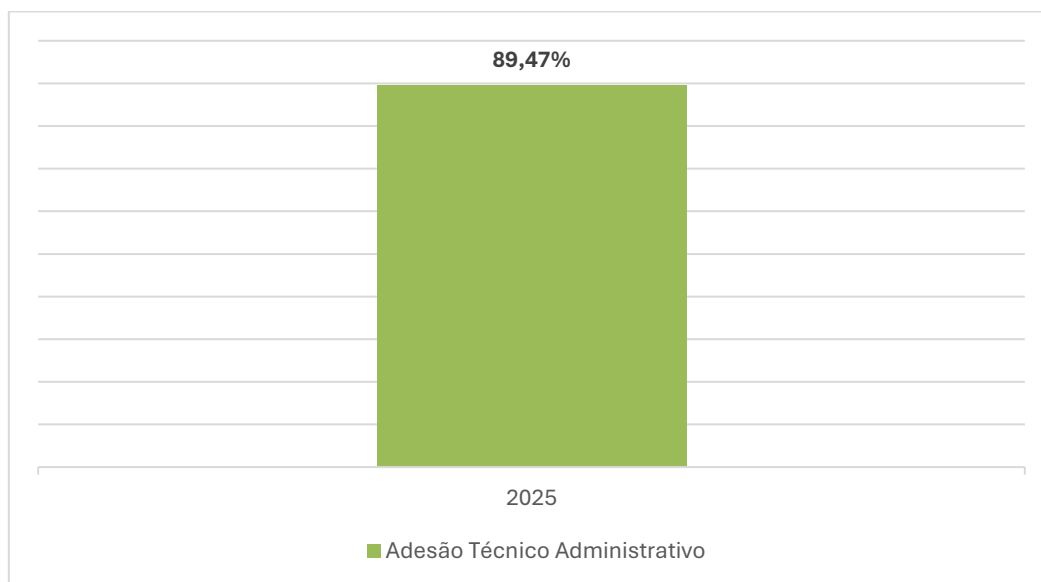
Tabela 18 - - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	NOTA
Infraestrutura de trabalho - Como você avalia a sua infraestrutura de trabalho, salas, mesas, computadores etc.?	3,12
PONTOS FORTES	
A avaliação atribuída indica que os técnicos administrativos reconhecem a existência de uma infraestrutura básica adequada para o desenvolvimento de suas atividades, evidenciando que a instituição dispõe de condições mínimas de trabalho relacionadas a espaços físicos, mobiliário e equipamentos.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Apesar do reconhecimento da infraestrutura existente, a nota atribuída aponta necessidade de aprimoramentos. Torna-se importante investir na modernização e manutenção dos ambientes de trabalho, equipamentos e recursos tecnológicos, visando proporcionar melhores condições para a execução das atividades e maior satisfação do corpo técnico-administrativo.	



As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2025 que obteve a adesão dos técnicos administrativos conforme descrito abaixo:

Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2025



6.4. SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

No caso deste segmento o instrumento baseia-se em questões formuladas para o atendimento a demandas específicas e desta forma não seguem a lógica anteriormente descrita, sendo possível aos participantes opinarem textualmente a respeito da instituição.

Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil

COMUNICAÇÃO	
Considerando que a Instituição pretende participar da produção e disseminação de conhecimentos no mundo atual, em especial buscando formar profissionais empreendedores e inovadores, como sua empresa avalia o atingimento deste propósito?	4,20
Como sua empresa avalia o grau de atendimento dos interesses sociais e da comunidade, por parte da Instituição, considerando o portfólio de cursos de Graduação, Extensão e Pós-Graduação disponíveis?	4,20
ATENDIMENTO	
Como sua empresa avalia o impacto das ações de responsabilidade e inclusão social realizadas pela Instituição na comunidade? (Projeto Capacita, Maio Amarelo, Campanha de Doação de Sangue, Faculdade na Comunidade, Ação Tropical de Limpeza de Praias ou Praças, entre outros.)	4,78
Como sua empresa avalia as informações prestadas pela Instituição no tocante a sua disponibilidade, acessibilidade e conteúdo? (Site, Blog, Propagandas, Redes Sociais, entre outros.)	4,20
Como sua empresa avalia o atendimento e a disponibilidade dos funcionários da Instituição baseando-se nas interações realizadas?	4,20
Como sua empresa avalia o desempenho da organização administrativa com base em interações anteriores com a Direção da Instituição?	4,30
Como sua empresa conceitua o desempenho profissional, cidadão e o perfil do nosso egresso que, porventura, tenha desenvolvido trabalhos correlacionados a sua empresa ou do qual tenha conhecimento?	4,40
Considerando a importância e visibilidade que a Instituição tem na sociedade local, como sua empresa avalia os investimentos na infraestrutura física (prédio, laboratórios, salas de aula, e outros) e de recursos humanos (docentes e administrativos) da Instituição?	3,50
Para a Instituição é importante conhecer a opinião da sociedade local sobre a percepção da qualidade dos serviços prestados e de seus egressos, desta forma, quão importante considera esta ação de avaliação por parte da instituição?	4,10
PONTOS FORTES	
As avaliações atribuídas pela sociedade indicam uma percepção bastante positiva quanto ao cumprimento da missão institucional, especialmente no que se refere à formação de profissionais empreendedores e inovadores e ao atendimento dos interesses sociais e da comunidade. Destaca-se, ainda, a avaliação elevada do impacto das ações de responsabilidade e inclusão social, bem como a boa percepção quanto à qualidade das informações institucionais, ao atendimento e disponibilidade dos funcionários, ao desempenho administrativo e ao perfil profissional e cidadão dos	



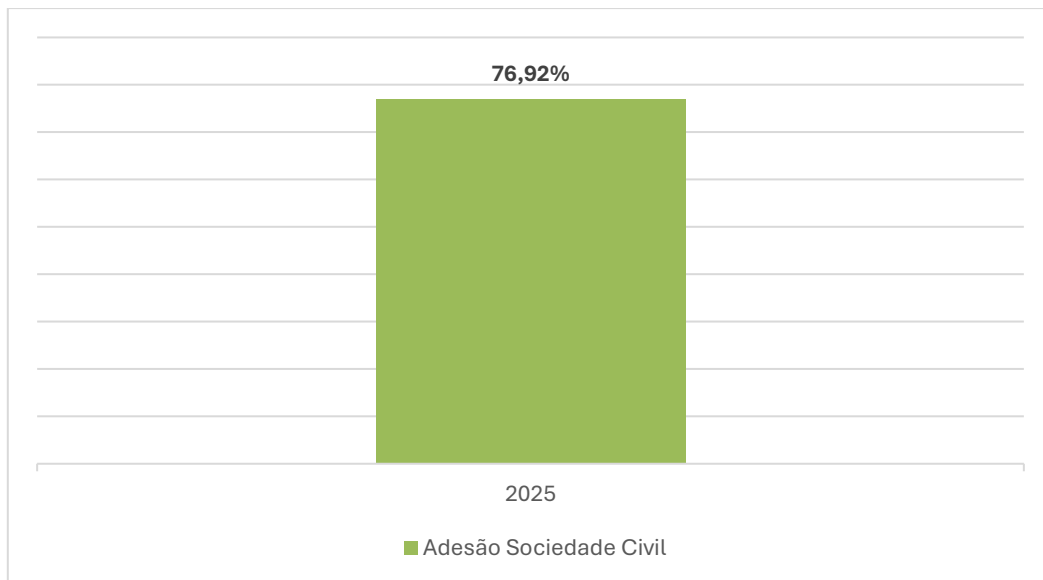
egressos, evidenciando o reconhecimento da instituição no contexto social e empresarial.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Apesar dos resultados amplamente positivos, observa-se a necessidade de fortalecer os investimentos em infraestrutura física e de recursos humanos, aspecto que apresentou avaliação inferior às demais. Além disso, recomenda-se a manutenção e o aprimoramento contínuo dos canais de comunicação e das ações institucionais, visando preservar a boa imagem da instituição e ampliar ainda mais sua relevância junto à sociedade local.

As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2025 que obteve a adesão da sociedade civil conforme descrito abaixo:

Figura 7 - Adesão da sociedade civil na AVI 2025



7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

A Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA implementa um projeto denominado de **AVALIAÇÃO GLOBAL** que ocorre em complementação à avaliação institucional interna. Neste processo, dentre outros itens são objeto de análise os resultados alcançados pela Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA nas Avaliações Externas, com participação ativa da CPA em conjunto com as coordenações, gestores e outros, conforme o caso. Para tanto emprega-se instrumentos diferentes dos empregados na autoavaliação e que foram desenvolvidos conjuntamente pelos segmentos da Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA com participação da CPA na sua condução.

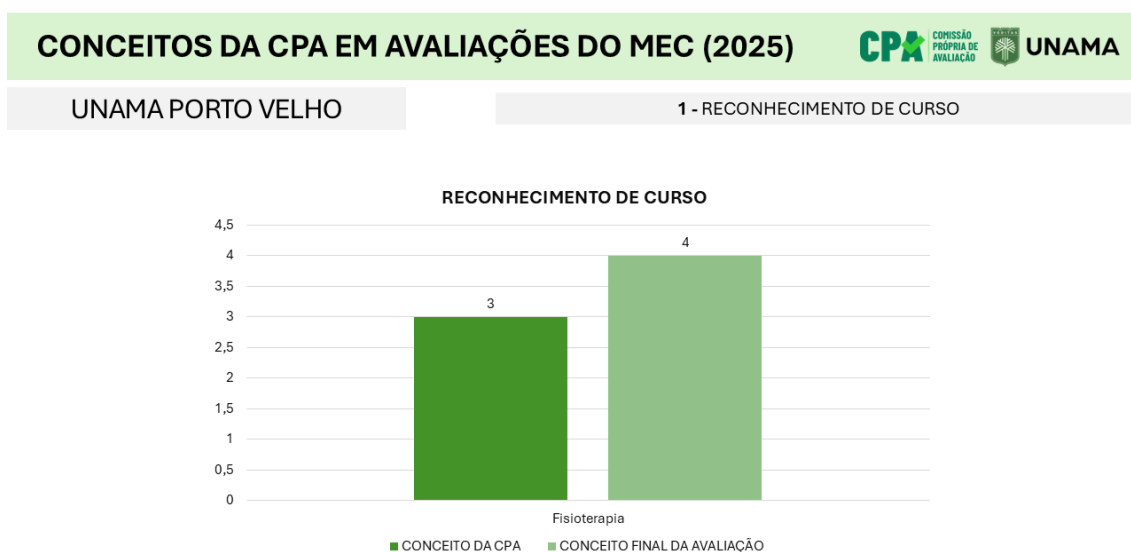
A Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA considera os resultados das avaliações externas como importantes para a qualidade de funcionamento da Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA e de seus cursos, complementar à avaliação interna e é feita de duas formas: através da análise de resultados obtidos nas avaliações in loco pelo INEP e do ENADE.

7.1. AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP

As avaliações desempenham um papel fundamental na garantia da qualidade do ensino superior no Brasil. Ao submeterem-se a esses processos, as instituições de ensino superior demonstram seu compromisso com a excelência acadêmica e com a formação de profissionais qualificados. Os resultados dessas avaliações servem como um termômetro para a comunidade acadêmica, orientando a busca por melhorias contínuas e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Na figura abaixo estão representadas as avaliações recebidas pela unidade em 2025, apresentando o conceito da CPA e o conceito final do processo.



Figura 8 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP na unidade



A visita do Ministério da Educação (MEC), realizada em 2025 com a finalidade de avaliar o reconhecimento do curso, representou um momento estratégico para a consolidação da qualidade acadêmica e institucional, bem como para a verificação da conformidade com os padrões educacionais vigentes. Nesse processo, a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi de fundamental importância, ao disponibilizar dados consistentes oriundos da autoavaliação institucional, possibilitando uma análise clara dos pontos fortes e das oportunidades de aprimoramento.

A CPA desempenhou um papel relevante ao evidenciar o comprometimento da instituição com a melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa, assegurando maior transparência e embasamento técnico ao processo avaliativo. Destaca-se, ainda, que a partir dos resultados obtidos, a gestão administrativa tem direcionado esforços para a retomada e o fortalecimento das ações voltadas à melhoria da infraestrutura, buscando qualificar os espaços físicos, os recursos tecnológicos e as condições de trabalho e ensino.

Dessa forma, a atuação integrada da CPA e da gestão institucional contribuiu de maneira significativa para o êxito da visita avaliativa, fortalecendo a credibilidade do curso perante os avaliadores e reafirmando o compromisso da instituição com a qualidade, a responsabilidade e o aprimoramento permanente.



7.2. ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL

A Instituição não participou do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) no período avaliado, em razão do ciclo avaliativo definido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que estabelece a participação dos cursos de forma periódica e conforme áreas específicas do conhecimento. Dessa forma, o curso não foi contemplado na edição correspondente, não havendo, portanto, aplicação do exame para seus estudantes no referido período.

Ressalta-se que a ausência de participação no ENADE não compromete o acompanhamento da qualidade acadêmica, uma vez que a instituição mantém processos internos de avaliação contínua, conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), os quais subsidiam ações de monitoramento, planejamento e melhoria do ensino, assegurando o alinhamento às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).



8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Tabela 20 - Adesão média da Avaliação Institucional da Unama Porto Velho

	DISCENTES	DOCENTES	TÉC. ADMINISTRATIVO	SOCIEDADE CIVIL ORG.
2024.1	60,90%	100%	-	-
2024.2	54,53%	94,64%	100%	25%
2025.1	59,86%	100%	-	-
2025.2	45,72%	69,86%	89,47%	76,92%

Em 2025, a instituição deu continuidade e ampliou as ações voltadas à apropriação dos resultados da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Dentre as iniciativas desenvolvidas, destacam-se a divulgação sistemática dos dados da autoavaliação institucional junto à comunidade acadêmica, a realização de reuniões com gestores para análise dos resultados e a definição de estratégias voltadas à melhoria contínua, bem como a implementação de ações corretivas apontadas nos relatórios avaliativos.

Além disso, foram intensificadas as campanhas de conscientização sobre a importância da participação de alunos, docentes e técnicos administrativos no processo avaliativo. Nesse período, manteve-se a divulgação por meio do blog dos cursos, bem como o uso de redes sociais institucionais, que passaram a ser utilizadas de forma mais estratégica para esclarecimentos, orientações e publicações relacionadas à CPA.

Para 2026, estão previstas ações que visam consolidar e ampliar o engajamento da comunidade acadêmica, como a realização de encontros presenciais e virtuais para esclarecimento sobre a autoavaliação institucional, a criação de estratégias de incentivo à participação e o fortalecimento dos canais de comunicação internos e digitais. Tais iniciativas têm como objetivo fortalecer o processo avaliativo e assegurar que seus resultados continuem sendo utilizados de forma efetiva para o aprimoramento da qualidade institucional e dos cursos ofertados.



9. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI

9.1. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

De forma geral a CPA e a autoavaliação institucional, sempre foram objetos de análise na tomada de decisões e uma importante ferramenta de gestão para a direção da Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA. A partir da mudança no marco regulatório realizada na educação brasileira a CPA em conjunto com a gestão institucional passou a acompanhar determinados indicadores a determinar os impactos dos resultados levantados pela autoavaliação sobre a gestão da instituição, diversos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional:

a) Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, Docente e Tutorial

- Participação em capacitações internas: 96
- Bolsas em cursos de pós-graduação: 7

b) Capacitação de Coordenadores – todos:

- Treinamento para gestão acadêmica;
- Treinamento de Regulação e da Qualidade,
- Apresentação de programas de extensão universitária;
- Treinamento da Biblioteca;
- Treinamento de introdução às normas ABNT e base de dados;
- Participação na Semana pedagógica;

c) Infraestrutura da Faculdade

- Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços,
- Aquisição de novos equipamentos e tecnologias;
- Reforma de salas de aulas e construção de salas de aula de configuração flexível para o desenvolvimento de atividades em metodologias ativas e integrativas.
- Aquisição de novos computadores e telas para projeção de Datashow e ou TV
- Substituição das carteiras;
- Aquisição de obras



- Criação de espaços instagramáveis

d) Gestão na Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA

- Acompanhamento do novo modelo de plano de ação dos coordenadores de cursos contido em regulamento específico;
- Acompanhamento da implantação do plano de Contingência e de Manutenção da IES;

9.2. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

9.2.1. Pontos Fortes da Unama Porto Velho

- Atuação efetiva da CPA, com uso dos resultados da avaliação para a melhoria contínua.
- Reconhecimento positivo da qualidade acadêmica, administrativa e social da instituição.
- Investimento em capacitação profissional e ações voltadas à melhoria da infraestrutura.

9.2.2. Oportunidades de Melhoria para Unama Porto Velho

- Intensificar os investimentos em infraestrutura física e tecnológica.
- Ampliar as ações de capacitação contínua dos colaboradores.
- Fortalecer a comunicação institucional e o engajamento da comunidade acadêmica.

9.2.3. Ameaças para Unama Porto Velho

- Aumento da concorrência entre instituições de ensino superior na região.
- Instabilidade econômica, com impacto na permanência e captação de estudantes.
- Mudanças nas políticas e normativas educacionais, exigindo constante adaptação institucional.



10. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK

Em 2025, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNAMA Porto Velho intensificou as ações de conscientização e mobilização da comunidade acadêmica, com foco no fortalecimento da participação discente no processo de avaliação institucional. As ações desenvolvidas tiveram como objetivo reforçar a importância da avaliação como instrumento estratégico para o alinhamento dos objetivos institucionais às expectativas dos alunos, bem como evidenciar que as contribuições registradas nos relatórios avaliativos são analisadas de forma criteriosa e utilizadas como subsídio para investimentos e melhorias contínuas.

Dentre as estratégias adotadas, destacam-se a realização recorrente de visitas às salas de aula, nas quais a CPA orientou os estudantes sobre a relevância da avaliação institucional e esclareceu dúvidas quanto ao processo, estimulando a participação consciente e qualificada. Além disso, foram implementadas ações de incentivo, como a disponibilização de computadores na biblioteca com bonificação para os alunos que realizassem a avaliação nesse espaço, facilitando o acesso e ampliando o engajamento discente.

A divulgação dos resultados da avaliação institucional manteve-se ativa por meio de diferentes canais, como exposições, banners, redes sociais, reuniões com líderes de turma e o blog do curso, assegurando transparência e amplo acesso às informações. O Plano de Ação da CPA continuou a nortear as atividades desenvolvidas, garantindo organização, acompanhamento e efetividade das ações propostas.

Dessa forma, a CPA reafirmou, ao longo de 2025, seu compromisso com a construção de uma relação de confiança com a comunidade acadêmica, demonstrando que a participação dos estudantes é fundamental para o aprimoramento institucional e para o fortalecimento de uma cultura avaliativa pautada no diálogo, na corresponsabilidade e na melhoria contínua.



Figura 9 - Ações de Sensibilização 2025



VISITAS ÀS SALAS DE AULA (CPA)

VISITAS ÀS SALAS DE AULA (CPA)

Parabéns aos nossos Coordenadores e Professores pelo semestre concluído com sucesso!

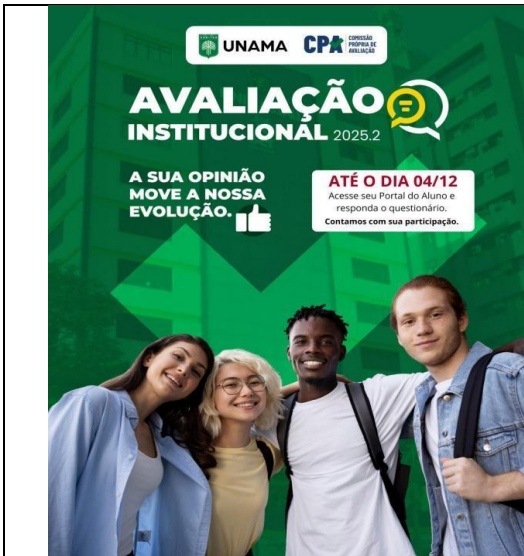
REUNIÃO COM OS DOCENTES PARABENIZANDO PELAS NOTAS NA AVI 2025

PROJETO DESPERTAR, COM APRESENTAÇÃO DA CPA

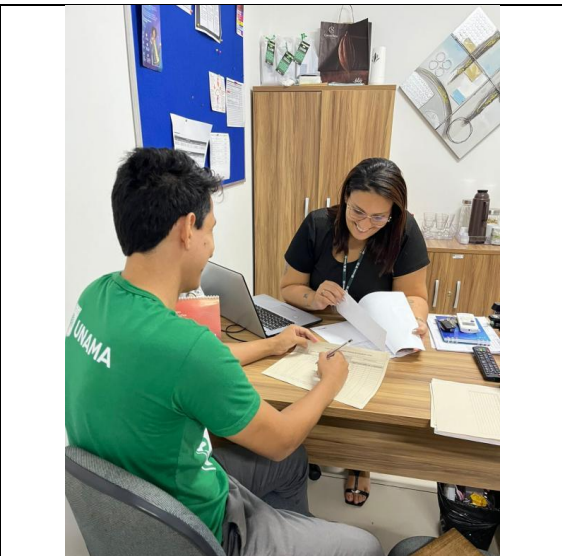
BRINDE PARA ALUNOS QUE FIZESSEM A AVALIAÇÃO

VISITAS ÀS SALAS DE AULA (CPA)

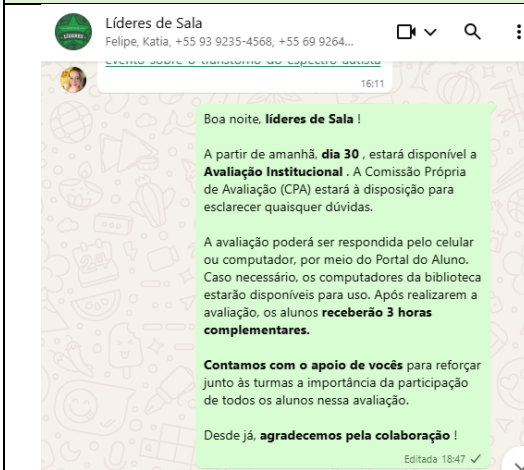




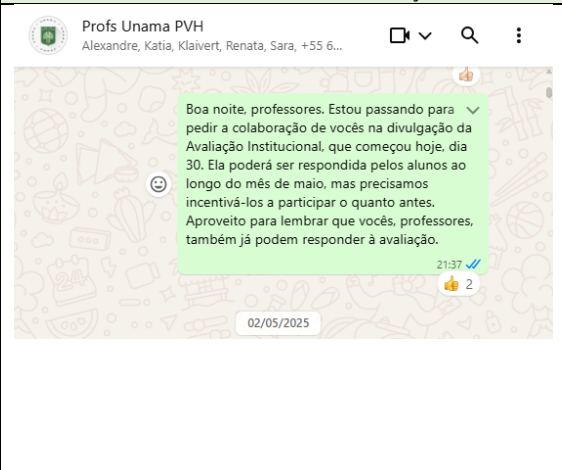
POST DA AVI



REUNIÃO ENTRE CPA E DIREÇÃO



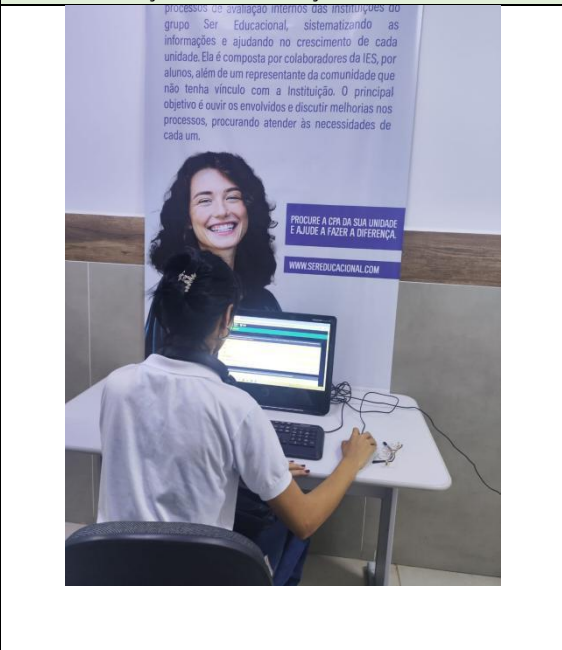
DIVULGAÇÃO DA AVALIAÇÃO VIA WHATSAPP



DIVULGAÇÃO DA AVALIAÇÃO VIA WHATSAPP

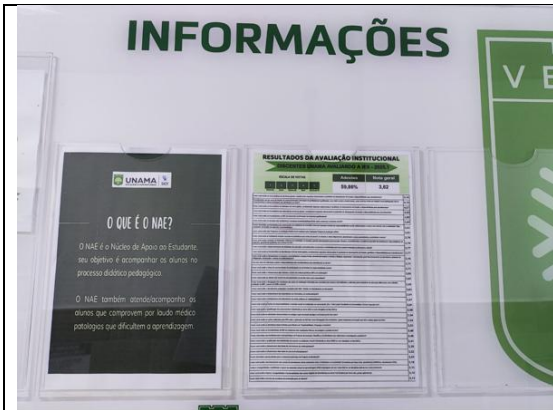


POSTAGEM NO BLOG DA UNAMA



PRIMEIRA ALUNA FAZENDO PRESENCIALMENTE A AVI 2025





23 Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNAMA

Autor: Matheus Naje

Curir Compartilhar Cadastre-se para ver de mais

Exemplo de texto que pode ser publicado:

Você conhece a CPA?

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é uma instância que avalia e propõe melhorias nas instituições de ensino. Essa comissão é obrigatória em todas as instituições de ensino superior do Brasil e precisa ter em sua composição integrantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Aqui na UNAMA temos uma CPA que atua ativamente na busca pela melhoria contínua de sua IES.

Os membros de nossa CPA são:

Representante docente - Sara de Oliveira Urizzi Bernardi
 Representante discente - Denis Marques da Silva
 Representante técnico administrativo - Matheus Alecrim (coordenador)
 Representante sociedade civil - ADAILTON BARBOSA

A sua opinião é fundamental para que a CPA possa realizar um trabalho completo e eficiente. Por isso, participe das pesquisas e atividades promovidas pela comissão!

Tags: #AVI #UNESC-UNAMA #SerDigital #Unesc-UmanaPortoVelho #CPA

RESULTADOS DA AVI 2025 NOS MURALS



AMBIENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM OS NOVOS ALUNOS

POSTAGEM NO BLOG DA UNAMA

Agradecemos a todos pelo comprometimento e pelos resultados alcançados neste semestre. Equipe UNAMA, excelência que se constrói em equipe!



REUNIÃO COM OS DOCENTES PARABENIZANDO PELAS NOTAS NA AVI 2025



11. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA FACULDADE DA AMAZÔNIA DE PORTO VELHO – UNAMA

De forma inequívoca os processos de autoavaliação auxiliaram na melhoria da Instituição em todos os seus aspectos, considerando o que ainda deve ser melhorado e como pode ser melhorado. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, juntamente com os resultados obtidos pela Instituição nas avaliações externas permitem afirmar que a Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA cada vez mais se consolida como instituição de ensino superior comprometida com a qualidade do ensino e com a formação de cidadãos.

A Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA recebeu 1 avaliação in loco do INEP tendo analisado pontualmente, conforme procedimento cada um dos resultados obtidos em todos os casos satisfatórios.

Dos cursos da Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA, 7 foram objeto de auditoria interna da qualidade, onde nenhum curso obteve conceito satisfatório e foram submetidos aos procedimentos previstos na Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA.

No tocante a avaliação interna, cabe a análise da CPA que no que diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional (Eixo 1) evidencia um bom nível de conhecimento e reconhecimento do papel e da atuação da CPA por parte da comunidade acadêmica. As médias atribuídas aos itens avaliados demonstram uma percepção satisfatória e boa quanto ao Programa de Avaliação Institucional, às ações desenvolvidas após a aplicação da Avaliação Institucional (AVI) e à divulgação dos resultados dos processos avaliativos conduzidos pelo Ministério da Educação (MEC).

Os resultados obtidos refletem o esforço contínuo da CPA na promoção e consolidação de uma cultura avaliativa na instituição, bem como no acompanhamento das ações decorrentes dos processos de avaliação. As iniciativas de melhoria são evidenciadas a partir da análise dos resultados, reafirmando o compromisso da Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA com a qualidade e a transparência de seu processo avaliativo.

Entretanto, considerando as médias alcançadas, observa-se a necessidade de aperfeiçoar e intensificar as estratégias de divulgação dos resultados, bem como de fortalecer o planejamento e a articulação das ações junto à gestão institucional, de modo a tornar mais perceptíveis para a comunidade acadêmica as melhorias implementadas a partir das avaliações realizadas.



Os resultados das avaliações do **Eixo 2** (Desenvolvimento Institucional) e do **Eixo 3** (Políticas Acadêmicas) indicam uma percepção positiva e satisfatória da comunidade acadêmica quanto ao desenvolvimento institucional, com destaque para o comprometimento dos estudantes com a missão da instituição e para as ações de responsabilidade e inclusão social. As médias atribuídas evidenciam a consolidação das políticas acadêmicas e das atividades de extensão. Esse padrão traduz a ampliação e consolidação dos programas e políticas institucionais, com especial atenção ao programa de Responsabilidade Social, e aos programas de Apoio ao Estudante.

Os resultados das avaliações das Políticas de Gestão (**Eixo 4**) realizadas pelos discentes indicam que os setores avaliados apresentaram desempenho dentro da média considerada satisfatória, refletindo a efetividade das ações de gestão implementadas. De modo geral, os índices obtidos demonstram que os serviços avaliados têm atendido às demandas da comunidade acadêmica, resultado do processo contínuo de aprimoramento institucional.

Ainda que os resultados se mantenham em níveis adequados, a gestão institucional permanece atenta à necessidade de aperfeiçoamento constante, especialmente por meio de ações de capacitação, planejamento, controle e acompanhamento. Dessa forma, são desenvolvidas estratégias sistemáticas para monitorar os processos, corrigir eventuais fragilidades e promover melhorias contínuas, reforçando o compromisso da Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA com a qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos estudantes.

Nas avaliações do **Eixo 5** (Infraestrutura Física), os resultados da avaliação indicam uma percepção predominantemente satisfatória, com médias que se mantêm dentro dos níveis esperados, embora alguns itens tenham apresentado avaliações inferiores. Diante dos resultados obtidos, a administração institucional tem adotado medidas voltadas ao aprimoramento da infraestrutura, por meio de ações planejadas e contínuas. No prédio atualmente utilizado, foram realizados reparos estruturais, adequações e melhorias na ambientação, com o objetivo de proporcionar melhores condições de ensino, trabalho e convivência acadêmica. Essas iniciativas evidenciam o compromisso da Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA com a melhoria contínua de seus espaços físicos, buscando atender de forma cada vez mais adequada às necessidades da comunidade acadêmica.

Destaca-se as metas alcançadas, de acordo com o previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos os 3 segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as 10 dimensões do Sinaes.



2. Garantir que as críticas da CPA sejam registradas e orientem a gestão.
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas.
4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno.
5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando os aspectos: empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania.
6. Promover, ao menos uma vez por semestre encontro com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem.
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços. Outros.

11.1. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA

A partir das análises realizadas no processo das avaliações, a CPA **propõe** as ações abaixo relacionadas, sempre em conformidade com a Missão, Visão e os Valores e objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:

CURSOS

Tabela 21 - Ações propostas para cursos

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Estrutura física	Insatisfação com a qualidade dos espaços;	Manutenção preventiva e corretiva da estrutura física relacionada aos cursos, para garantir a sua qualidade e durabilidade.	Implementado
Estrutura física	Melhoria de laboratórios e equipamentos específicos do curso	Realizar um diagnóstico detalhado das condições da estrutura física dos cursos	Em fase de implementação
Atividades e eventos acadêmicos	Falta de eventos e atividades acadêmicas	Desenvolvimentos para mais atividades e eventos para a comunidade acadêmica como palestras e apresentações abertas ao público externo.	Implementado
Atividades e eventos acadêmicos	Falta de eventos e atividades acadêmicas	Participação da comunidade acadêmica no projeto “ser recicla” com benefícios de certificado e pontuação nas notas nos cursos	Implementado



Parcerias	Ampliação de parcerias no estado	Estabelecer parceria com a UNIR para uso de laboratórios, estágios e extensão.	Em fase de implementação
Aprimoramento no curso de medicina veterinária	Convênio com o hospital veterinário municipal	Doação de cadáveres (anamila) entre termos e procedência, para aulas práticas de anatomia, fisiologia e patologia especial, estágios e projetos de extensão.	Em fase de implementação
Aprimoramento no curso de medicina veterinária	Conselho de curso para medicina veterinária	Mobilização para criação do conselho do curso	Em fase de implementação

INSTITUCIONAL

Tabela 22 - Ações propostas para institucional

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Estrutura física	Prédio atual com pouco espaço nas salas de aula.	Pedido da unidade para mudança de prédio	Em fase de implementação
Estrutura física	Pouco espaço de convivência para docentes e discentes.	Pedido da unidade para mudança de prédio	Em fase de implementação
Estrutura física	Falta de Infraestrutura de trabalho.	Pedido da unidade para mudança de prédio	Em fase de implementação
Canais de Comunicação	Baixa nota sobre ouvidoria e CRA.	conversas com os líderes dos setores indicados	Implementado
Recursos e investimentos	Falta de recursos para projetos e marketing da instituição	Reunião com a liderança nacional em busca de recursos para financiar mais projetos e intensificar o marketing	Implementado
Capacitação de Administrativos	Falta de motivação e engajamento dos administrativos.	Desenvolver um programa de capacitação para os administrativos, com foco em temas como processos administrativos, uso de tecnologias e sistemas, comunicação, atendimento ao público, trabalho em equipe e desenvolvimento de lideranças	Implementado



Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma instituição de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A cada ano cresce o desafio da CPA no sentido de contribuir para a qualidade da educação superior e da identidade no âmbito institucional e da sociedade. O grande avanço evidencia-se na retroalimentação desse processo fornecendo informações para implantação de melhorias contínuas, tanto na área acadêmica quanto na área administrativa e da infraestrutura.



12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional “é um processo sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas; é uma atividade complexa que envolve múltiplos instrumentos; diferentes momentos; diferentes agentes”. Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento e a consolidação das instituições, elevando a qualidade de suas ações e produtos.

Estamos certos de que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que já existe um planejamento para o próximo ano, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes.

Em virtude da Instituição, ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização serão focadas neste novo público. Esta sensibilização será composta de palestras informativas direcionadas aos novos professores e aos estudantes ingressantes da Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional da Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA e em murais internos.

As ações da CPA da Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA.

